



O PROJETO DE EXTENSÃO “PENSANDO A GEOGRAFIA E SEUS CONCEITOS-CHAVE” E AS ARTICULAÇÕES EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA

Originais recebidos em: 05/05/2010

Aceito para publicação em: 09/06/2010

Me. Rosalvo Nobre Carneiro

Professor do Curso de Geografia da UERN e Coordenador do Projeto de Extensão Pensando a Geografia e seus Conceitos-Chave
rosalvonobre@uern.br

Clefson Fernanes

Acadêmico do Curso de Geografia da UERN e bolsista do Projeto de Extensão Pensando a Geografia e seus Conceitos-Chave
clefson@hotmail.com

Resumo

A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão são os pilares de sustentação para a atividade acadêmica no âmbito da universidade. Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo analisar a inter-relação entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa do Projeto de Extensão “Pensando a Geografia e seus conceitos-chave”, desenvolvido no Curso de Geografia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), localizado em Pau dos Ferros. Foram desenvolvidas diversas atividades no decorrer deste projeto, durante os anos de 2007 e 2008, como os Espaços de Diálogos Temáticos (EDT) realizados na universidade, as Oficinas Temáticas em escolas de ensino fundamental e médio de Pau dos Ferros, a realização de um seminário, além de produções científicas a partir destes. Mais de 300 pessoas foram envolvidas no projeto, incluindo professores e alunos da educação básica e do curso de geografia do CAMEAM. O referido projeto vem desempenhando o papel que lhe é atribuído no contexto sócio-espacial de Pau dos Ferros, ao articular o ensino e a pesquisa na busca de melhorias para a educação local e para a formação de profissionais qualificados.

Palavras-chave: Educação básica. Extensão. Ensino de geografia.

SCOPE OF THE PROJECT "THINKING GEOGRAPHY AND ITS KEY CONCEPTS" AND JOINTS EXTENSION, EDUCATION AND RESEARCH

Abstract

The triad Education and Research are the pillars of support for scholarly activity within the University. In this sense, this article aims to analyze the relationship between the extension activities, teaching and research Extension Project Thinking geography and its key concepts, developed in the Geography Course of Advanced Campus Professor



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](#).



Maria Elisa Maia de Albuquerque (CAMEAM), State University of Rio Grande do Norte (UERN), located in Pau dos Ferros. Various activities were developed during this project, as the Spaces for Dialogue Theme (EDT) performed at the University, the thematic workshops in elementary schools and middle Pau Irons, conducting a seminar in addition to scientific production from the same. More than 300 people were involved in the project, including teachers and students of basic education and of course geography CAMEAM. The Extension Project Thinking Geography and its Key Concepts has played the role assigned to it in the context of socio Pau dos Ferros, in linking teaching and research in the quest for improvements to local education and training of qualified professionals.

Keywords: Basic education. Extension. Teaching geography.

INTRODUÇÃO

A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão são os pilares de sustentação para a atividade acadêmica no âmbito da Universidade. Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo abordar as articulações das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Pensando a Geografia e seus Conceitos-chaves, desenvolvido no Curso de Geografia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM), localizado em Pau dos Ferros.

A temática aqui abordada surge da necessidade de analisar as ações desenvolvidas durante o período de existência do Projeto de Extensão Pensando a Geografia e seus conceitos-chave, particularmente se estas se configuram como atividades de extensão, se atendem os anseios do seu público alvo, isto é, escolas de educação básica, bem como se estão em concordância com os parâmetros propostos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) para a extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão responsável pela política de extensão da UERN, a qual se rege, por sua vez, pelo Plano Nacional de Extensão (2009), elaborado pelo Fórum de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e implementado na UERN pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) através das Resoluções nº 06, 07 e 08/91.

A Pró-Reitoria de Extensão da UERN concebe a Extensão Universitária “como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma

indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. Nesse sentido, a extensão se configura como “prática de intervenção social, objetivando a produção do saber transformador e formador, construtor da cidadania e da consciência crítica” (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, 2008). Segundo o Plano Nacional de Extensão (2009):

A Extensão entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional ‘cidadão’, e dessa forma se configura junto à sociedade na produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

Busca-se a compreensão destas questões expostas acima, analisando-se a origem e o desenvolvimento do projeto de extensão “Pensando a Geografia e seus conceitos-chave” a partir das articulações de suas atividades com o Ensino e a Pesquisa, assim como definidos pela UERN, lançando a questão: tal projeto se configura como extensão?

MATERIAL E MÉTODO

Além de referencial teórico consultado sobre ensino, pesquisa e extensão, foram analisados documentos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) que norteiam as atividades citadas, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional (SOUSA, 2008), do projeto de extensão (FERNANDES, 2007) e o relatório das atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2007 e no primeiro semestre de 2008 (Fernandes, 2008), além dos questionários avaliativos de cada oficina, respondido pelos alunos das escolas de Ensino Fundamental e Médio de Pau dos Ferros.

RESULTADO E ANÁLISES

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN, a atividade acadêmica “está pautada pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a

extensão”. Dessa maneira, a correlação dessas ações busca “a junção do abstrato com o concreto, do geral com o particular, do permanente com o efêmero, da tradição com a inovação” (SOUSA, 2008).

O ensino de graduação na UERN está essencialmente voltado para as necessidades de profissionais na região Oeste do Estado do Rio Grande do Norte. No CAMEAM, o ensino é majoritariamente voltado para a licenciatura, assim, o Curso de Geografia se enquadra nesse perfil.

A extensão deve favorecer o contato da universidade com a sociedade, levando até esta o conhecimento elaborado na academia. No Plano Nacional de Extensão (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO, 2009), a extensão tem caráter obrigatório no Ensino Superior. Nesse pressuposto, ocorre extensão quando a universidade vai até a sociedade, sendo ainda a extensão por si uma atividade de ensino e pesquisa.

A iniciação científica é condição *sine qua non* para o reconhecimento da relevância social da universidade, pois é através da pesquisa que ocorre a produção de conhecimento, embora, por vezes, o ensino, a pesquisa e a extensão sejam trabalhados de forma separada, com conceituações distintas; tais ações devem confluir para o mesmo fim: a produção de conhecimento voltado para o bem estar da sociedade.

Dentro desse contexto, o Projeto de extensão Pensando a Geografia e seus Conceitos-chave vem cumprindo o seu papel dentro da Instituição UERN, ao oferecer aos graduandos em Geografia a oportunidade de ingressar na pesquisa e no ensino a partir de várias atividades. Este projeto está coerente com aquilo que se pretende ser a extensão pela PROEX/UERN, ao desenvolver atividades junto à sociedade a partir das carências apresentadas por essa própria sociedade, havendo assim uma relevância social nas suas ações.

Após a instalação do Curso de Geografia no CAMEAM no ano de 2004 (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, 2007), aprovado pelo CONSEPE em 19 de outubro de 2007, precisava-se pensar nas outras atividades que dão sustentação à prática acadêmica: a extensão e a pesquisa. Dentro desse contexto, nasce a ideia de um projeto de extensão que contribuísse para a formação dos discentes do curso de geografia e professores de geografia do Ensino Fundamental e Médio da rede pública e privada da cidade de Pau dos Ferros. Com as ideias

sistematizadas, o projeto “Pensando a Geografia e seus Conceitos-chave” é enviado para a Pró-Reitoria de Extensão da UERN e aprovado no período letivo 2007.2, visando:

Contribuir para consolidação do processo de formação acadêmico-profissional de discentes e professores de Geografia do ensino fundamental e médio do Alto Oeste; analisar os principais conceitos geográficos e sua importância para a ciência geográfica; colaborar com a formação do licenciado em Geografia e a melhoria do ensino de Geografia na região (FERNANDES, 2007).

Secundariamente, propõe-se suprir a deficiência dos graduandos quanto ao conhecimento das categorias de análise que norteiam o pensamento geográfico: *paisagem, espaço, lugar, território e região*, em função das disciplinas do currículo do curso de Geografia da UERN não atenderem a uma fundamentação adequada destes conceitos-chave da Geografia, particularmente pela carga-horária reduzida que comportam ou pela abordagem de vários conceitos em uma única disciplina.

Junto aos professores do Ensino Fundamental e Médio, através de um breve estudo, percebeu-se que a grande maioria dos que lecionavam geografia não eram licenciados nesta ciência. A partir desse pressuposto, o objetivo do projeto para com esses professores, sejam eles geógrafos ou não, era o de promover o estudo da geografia a partir dos seus conceitos-chave de forma dinâmica, rompendo com a ideia posta no ensino de base de que a geografia é uma disciplina decorativa.

Em outro momento, graduandos e professores membros do projeto foram até escolas de Ensino Fundamental e Médio de Pau dos Ferros e promoveram oficinas que proporcionassem aos alunos uma interpretação geográfica da sociedade, a partir dos conceitos-chave da Geografia: espaço, território, lugar, região e paisagem, oferecendo a esses alunos a possibilidade de compreensão de que a sociedade e a geografia não são estáticas.

Após a divulgação e convite junto aos professores de geografia da rede pública e privada, não se obteve nenhuma resposta ou inscrição destes no projeto. Dessa forma, no semestre 2007.2, as atividades do projeto foram pautadas em *Espaços de Diálogos Temáticos* (EDTs), para discussão de textos entre discentes e docentes do Curso de Geografia do CAMEAM. Após cada discussão, os alunos produziam uma resenha crítica acerca do texto trabalhado.

As atividades do projeto culminaram no fim do semestre 2007.2 com a realização do I Seminário “Pensando a Geografia e seus Conceitos-chave”, aberto à comunidade em geral, e que contou com a participação de docentes do Departamento de Geografia do CAMEAM e da FAFIC da UERN.

No semestre letivo 2008.1, continuou-se com os EDTs, nesse momento, foi utilizado um referencial teórico mais denso do que no semestre anterior. Com a experiência obtida, chegou-se a conclusão de que o projeto teria que ir até as escolas. Dessa forma, os membros do projeto se dividiram em grupos de acordo com os conceitos-chave trabalhados, cada grupo ficou responsável por desenvolver uma oficina que seria aplicada nas escolas a serem visitadas pelos graduandos membros, sob a orientação dos professores membros.

Através de um diálogo entre os membros do projeto, escolheu-se a Escola Municipal Dr. José Torquato de Figueiredo, de Nível Fundamental, situada na Zona Rural de Pau dos Ferros e a Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, de nível médio, localizada na zona urbana.

Em virtude de diferenças nos calendários letivos da universidade e das escolas, no semestre letivo 2008.1, só foram realizadas as oficinas na escola de Nível Fundamental, ficando as oficinas na escola de Nível Médio agendadas para serem realizadas no semestre seguinte.

No semestre letivo 2008.2, novas proposições são incorporadas ao projeto, assim, além da realização das oficinas na Escola de Ensino Médio, os membros de cada oficina ficaram encarregados de produzir artigos referentes aos conceitos trabalhados na universidade e nas ações realizadas nas escolas por intermédio das oficinas.

Tal atividade revela a imbricação do projeto de extensão com a pesquisa. A análise dos trabalhos realizados nos espaços de diálogo temáticos e nas oficinas demonstrou a necessidade de produção de conhecimentos sobre o ensino-aprendizagem dos conceitos-chave da Geografia nas escolas de ensino fundamental e médio de Pau dos Ferros. A partir desse momento, ficou caracterizada a pesquisa junto ao projeto no momento em que ele transcende o espaço do *campus*, indo até a comunidade, captando dessa, as impressões, os dados, as observações que dão sustentação à pesquisa, mais tarde sistematizados em artigos científicos pelos membros do projeto.

O projeto realizou, durante o semestre letivo 2008.2, o II Seminário “Pensando a Geografia e seus Conceitos-Chave”, e teve como objetivo “contribuir para o enriquecimento do exercício do pensar a docência de Geografia pelos graduandos, professores universitários e da educação básica além de coordenadores e supervisores pedagógicos das escolas públicas e privadas” (CARNEIRO, 2008), propondo ainda compreender a relevância da extensão universitária e a indissociabilidade desta com o ensino e a pesquisa.

Além de mesas redondas formadas por docentes, o evento contou com uma mesa de abertura formada pelos discentes membros do projeto, que expôs suas respectivas produções, articulando, assim, com esta atividade, a extensão, o ensino e a pesquisa na formação docente dos graduandos do curso de Geografia da UERN.

O Projeto de Extensão Pensando a Geografia e seus Conceitos-chave surge a partir de uma necessidade do Curso de Geografia do CAMEAM e da constante formação dos professores de Geografia da rede pública e privada de Pau dos Ferros referente às categorias de análise que fundamentam esta ciência. Neste sentido, os EDTs com a participação dos graduandos do curso e a ida do projeto até as escolas caracterizam o projeto como extensão, assim como preconiza a definição do conceito de extensão, além de articular as ações de ensino e pesquisa.

As oficinas temáticas, realizadas nas escolas pelos graduandos/membros do projeto, sob a supervisão dos professores orientadores, tiveram o intuito de mostrar a importância da Geografia enquanto ciência, estimulando nos alunos uma leitura do espaço geográfico a partir dos conceitos de espaço, território, lugar, região e paisagem, articulando tais conceitos com a realidade de cada, associando-os ainda com o que preconiza os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e explorando os recursos oferecidos pelo livro didático adotado pelos professores.

A metodologia utilizada pelos grupos nas oficinas temáticas proporcionava aos alunos e professores das escolas participantes, além de uma fundamentação teórica acerca dos conceitos trabalhados, a oportunidade de cada um construir a sua compreensão sobre o conceito trabalhado, expondo essa compreensão a partir de mapas temáticos, desenhos, fotografias, gravuras e até mesmo exposição oral. Essa fundamentação teórica também ficou evidenciada nos questionários respondidos pelos alunos, pois, quando interrogados acerca da importância do conceito trabalhado,

afirmavam ser importante compreender o conceito para “entender o que acontecia no mundo”. Dessa forma, entendemos que, em parte, o objetivo foi alcançado, no sentido de formar uma compreensão da geografia como ciência, rompendo, assim, um pouco com a visão de uma disciplina decorativa, além de proporcionar o entendimento dos conceitos que fundamentam a geografia e servem para nos dar uma compreensão de mundo capaz de elucidar os fenômenos sociais.

Após a fundamentação teórica por parte dos membros do projeto acerca dos conceitos-chave da Geografia, a ida do projeto às escolas, além de ter os objetivos já mencionados, serviu como fonte de pesquisa, tendo em vista que as oficinas ofereciam a oportunidade de os graduandos, em parceria com seus professores orientadores, produzirem conhecimentos e intervirem na realidade educacional local.

A percepção do nível de compreensão dos alunos serviu de base para a produção de artigos por parte dos membros do projeto, fazendo um elo entre os conceitos que se discutem no âmbito da universidade e como tais conceitos são trabalhados no ensino de base, analisando ainda a compreensão dos alunos antes e depois da realização das oficinas.

Outra fonte de informações para a produção científica sobre o ensino de Geografia em Pau dos Ferros foram os questionários aplicados junto aos alunos que participaram das oficinas. Nestes os alunos avaliaram as oficinas, descreveram sua compreensão acerca do conceito trabalhado, e deram sugestões para a melhoria de tais. As informações se mostraram fundamentais para a melhoria e avaliação geral por parte dos membros do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais de 300 pessoas foram beneficiadas pelas ações do Projeto de Extensão Pensando a Geografia e seus Conceitos-chave, incluindo alunos e professores da educação básica e da graduação, tanto das escolas ou da universidade ofertante de tal projeto quanto de outras instituições, neste caso, como participantes dos eventos promovidos.

A pesquisa, o ensino e a extensão podem ser considerados o tripé de sustentação para as atividades no âmbito da universidade. A partir desse pressuposto, o Curso de Geografia do CAMEAM, através deste projeto, vem desempenhando o papel que lhe é atribuído no contexto social, ao articular em um projeto de extensão, o ensino e a pesquisa.

Entendemos ainda que o referido projeto vem-se mostrando de grande importância, seja para os seus membros, seja para as escolas na qual as oficinas estão sendo desenvolvidas, além da notoriedade dada ao Curso de Geografia, através das produções científicas e dos eventos desenvolvidos pelo projeto ao longo das suas atividades.

Nesse sentido, é preciso estar sempre incorporando novos objetivos, aprofundando a fundamentação teórica e lançando-se em mais espaços promovendo as atividades do projeto, já que este se mostra como importantíssimo meio de intervenção social, que visa à formação de pessoas entendidas do espaço geográfico e socialmente ativas.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Rosalvo Nobre. **II Seminário Pensando a Geografia e seus conceitos-chave**. Pau dos Ferros: Departamento de Geografia. UERN, 2008. Projeto de evento.

FERNANDES, Maria José Costa. **Pensando a geografia e seus conceitos-chave**. Pau dos Ferros: Curso de Geografia. UERN, 2007. Projeto de extensão.

FERNANDES, Maria José Costa. **Pensando a geografia e seus conceitos-chave**. Pau dos Ferros: Curso de Geografia. UERN, 2008. Relatório do Projeto de extensão.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu>>. Acesso em: 10/01/2009.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO. Mossoró: UERN, 2008. Disponível em: <<http://www.uern.br/pdf/documentos/DOCPROEXSOBREAPROEX.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2008.

SOUSA, Aécio Cândido de (Org.). **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Mossoró: UERN, 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto político pedagógico**: Curso de Geografia. Pau dos Ferros: Curso de Geografia, 2007.